

Modelo de Governo

Mandato 2019-2021

Cargo	Órgãos Sociais	Nomeação	Mandato
-------	----------------	----------	---------

Conselho Administração

Presidente:	Manuel Francisco Roque Santos		
Vogal:	Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	Resolução do Conselho	
Vogal:	Maria do Rosário Ferreira Fonseca	Ministros n.º 54/2019 de 12	2019 - 2021
Diretor Clínico:	Nuno José Fernandes Pinto Fachada	de março	
Enfermeira Diretora:	Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes		

Conselho Fiscal

Presidente:	Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge	Despacho Conjunto	
Vogal:	Renato Felisberto Pinho Marques	Finanças e Saúde de	2018 - 2020
Vogal:	José Manuel Gonçalves André	2018.04.26	
Vogal Suplente:	Anabela Mendes Garcia Barata		

Revisor Oficial de Contas

BDO&Associados, Lda., SROC, n.º 29 e registado na Comissão de	Despacho Conjunto	
Mercados de Valores Mobiliários n.º 20161384	Finanças e Saúde	2018 - 2020
Representada por João Paulo Torres Cunha Ferreira, ROC n.º 956	de 2018.09.25	

Presidente do Conselho Consultivo

Presidente:	Dr. Eugénio José da Cruz Fonseca	Desp. n.º 5079/2015 – MS, de 5 de maio (2)	2015 – 2017
--------------------	----------------------------------	---	-------------

(2) Produz efeitos a 14.05.2015

Mandato 2016-2018

Cargo	Órgãos Sociais	Nomeação	Mandato
-------	----------------	----------	---------

Conselho Administração

Presidente:	Manuel Francisco Roque Santos		
Vogal:	Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro		
Vogal:	Maria do Rosário Ferreira Fonseca	Resolução n.º 5-A/2016 de 29 de fevereiro	2016 - 2018
Diretor Clínico:	Nuno José Fernandes Pinto Fachada		
Enfermeira Diretora:	Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes		

Conselho Fiscal

Presidente:	Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge		
Vogal:	Renato Felisberto Pinho Marques	Despacho Conjunto	2018 - 2020
Vogal:	José Manuel Gonçalves André	de 2018.04.26	
Vogal Suplente:	Anabela Mendes Garcia Barata		

Revisor Oficial de Contas

BDO&Associados, Lda., SROC, n.º 29 e registado na Comissão de	Despacho Conjunto	
Mercados de Valores Mobiliários n.º 20161384	Finanças e Saúde	2018 - 2020
Representada por João Paulo Torres Cunha Ferreira, ROC n.º 956	de 2018.09.25	

Fiscal Único

Efetivo:	Oliveira Rego e Associados, SROC n.º 46		
	Representada por Pedro Miguel Marques Antunes	Bastos	Despacho 1086/2013 – SET, de 28 de maio
	ROC n.º 1063		2013 – 2015
Suplente:	Manuel Oliveira Rego ROC n.º 404		

Presidente do Conselho Consultivo

Presidente:	Dr. Eugénio José da Cruz Fonseca	Desp. n.º 5079/2015 – MS, de 5 de maio (2)	2015 – 2017
--------------------	----------------------------------	---	-------------

(2) Produz efeitos a 14.05.2015

Estatuto Remuneratório Fixado

Mandato 2019-2021

Conselho Administração

A estrutura de remuneração dos membros do conselho de administração desta entidade pública empresarial obedece ao disposto no n.º 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2012, de 21 de fevereiro, e à classificação atribuída pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março.

Presidente*	Vencimento Mensal	4.204,18 EUR
	Despesas de Representação	1.471,46 EUR
Vogais*	Vencimento Mensal	3.655,81 EUR
	Despesas de Representação	1.096,74 EUR

*Remuneração bruta. Às referidas remunerações acrescem, nomeadamente, as determinações previstas nos números 3.º, 4.º e 5.º da Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março¹

O n.º3 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 54/2019, de 12 de março, autoriza o nomeado Nuno José Fernandes Pinto Fachada a optar pelo vencimento do lugar de origem.

Na sequência da publicação do Despacho 11467/2016, publicado em 27/09, autoriza-se o Vogal no cargo de Diretor Clínico, a título excecional, a exercer atividade médica, de natureza assistencial, de forma remunerada, no Centro Hospitalar de Setúbal, EPE.

Conselho Fiscal

O n.º2 do Despacho dos membros do Governos responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde de 2018.04.26, que nomeou o conselho fiscal, determina que a remuneração dos membros do conselho fiscal é fixada no despacho de nomeação dos respetivos membros, atendendo ao grau de complexidade e de exigência inerente ao exercício do respetivo cargo e tendo em conta os critérios de classificação dos hospitais E.P.E.. fixados na resolução do Conselho de Ministros a que se refere o n.º 4 do artigo 28.º do Estatuto do gestor Público.

O Centro Hospitalar de Setúbal, EPE. (CHS, E.P.E.), tem classificação de (75%), de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março, alterada pelas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 97/2012, de 21 de novembro, n.º 45/2013, de 19 de julho, n.º 48/2013, de 29 de julho, e n.º 11/2015, de 6 de março.

O enquadramento remuneratório dos membros dos conselhos fiscais das empresas públicas integradas no serviço nacional de saúde e qualificadas como entidades de interesse público consta do Anexo à informação n.º 36/2017, de 6 de novembro, do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro, a qual foi objeto de concordância pelo Despacho n.º 941/17 SET, da mesma data, daquele membro do Governo, e de Despacho do, então, Secretário de Estado da Saúde, datado de 15 de novembro.

Assim, nos termos do artigo 15º dos Estatutos dos hospitais, E.P.E., aprovados e publicados no Anexo II ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, são fixadas as remunerações mensais ilíquidas dos membros do Conselho Fiscal suportadas pelo CHS, E.P.E., nos seguintes termos:

Presidente: 869,37 euros, a pagar catorze vezes ao ano; e

Vogal: 652,03 euros, a pagar catorze vezes ao ano.

¹ Vide também as Resoluções do Conselho de Ministros n.º16/2012, de 14 de fevereiro, e 18/2012, de 21 de fevereiro

Aos valores mensais determinados são aplicadas as disposições legalmente vigentes que os tomem por objeto em cada momento.

Revisor Oficial de Contas (ROC)

O CHS é qualificado como uma entidade de interesse público, nos termos do Regime Jurídico da Supervisão da Auditoria (RJSA), aprovado pela Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro;

O n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos do CHS dispõe que nas E.P.E., abrangidas pelo RJSA, a fiscalização e controlo da legalidade da gestão financeira e patrimonial é exercida por um conselho fiscal e por um revisor oficial de contas (ROC) ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas (SROC) que não seja membro daquele órgão, obrigatoriamente, de entre os auditores registados na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O n.º 4 do artigo 15.º dos Estatutos do CHS dispõe que o ROC é nomeado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, sob proposta fundamentada do Conselho Fiscal, por um período de três anos, renovável por uma única vez.

Pelo Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 155/2018-SET, de 9 de março, foi estabelecido o regime remuneratório do ROC/SROC, das empresas pertencentes ao Sector Empresarial do Estado (SEE), qualificadas como entidades de interesse público.

Assim, ao abrigo do artigo 15.º dos Estatutos do CHS e atento o disposto nos artigos 58.º e 59.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas relativamente aos honorários e reembolso de despesas ao ROC, determina o Despacho Conjunto Finanças e Saúde, datado de 25.set 2018 que pela revisão e certificação legal das contas o ROC auferir, no triénio 2018 a 2020, os honorários totais no valor de 48.500,00€ (quarenta e oito mil e quinhentos euros), conforme proposta apresentada pelo Conselho Fiscal, devendo os montantes anuais e respetiva periodicidade de pagamento constar de contrato de prestações de serviços a celebrar entre o CHS e o ROC.

Ao valor dos honorários são aplicadas as disposições legalmente vigentes que os tomem por objeto em cada momento.

Ao valor dos honorários acresce o IVA, à taxa legal em vigor.

Deverão ser reembolsadas pela entidade ao ROC as despesas de transporte e alojamento bem como quaisquer outras realizadas no exercício das suas funções.

Conselho Consultivo

O exercício do cargo de membro do conselho consultivo não é remunerado, sendo as ajudas de custo a que houver lugar suportadas pelos organismos públicos que designaram os seus representantes e, nos restantes casos, suportadas pelo Centro Hospitalar nos termos do n.º 5 do artigo 21.º dos Estatutos.

Mandato 2016-2018

Conselho Administração

A estrutura de remunerações encontra-se fixada nas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 18/2012, de 21 de fevereiro e n.º 36/2012, de 26 de março.

Presidente*	Vencimento Mensal	4.204,18 EUR
	Despesas de Representação	1.471,46 EUR
Vogais*	Vencimento Mensal	3.655,81 EUR
	Despesas de Representação	1.096,74 EUR

*Remuneração bruta. Às referidas remunerações acrescem, nomeadamente, as determinações previstas nos números 3.º, 4.º e 5.º da Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março²

Na sequência da publicação do Despacho 11467/2016, publicado em 27/09, autoriza-se o Vogal no cargo de Diretor Clínico, a título excecional, a exercer atividade médica, de natureza assistencial, de forma remunerada, no Centro Hospitalar de Setúbal, EPE.

O n.º2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 5-A/2016, de 29 de fevereiro, autoriza o nomeado Nuno José Fernandes Pinto Fachada a optar pelo vencimento do lugar de origem.

Conselho Fiscal

O n.º2 do Despacho dos membros do Governos responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde de 2018.04.26, que nomeou o conselho fiscal, determina que a remuneração dos membros do conselho fiscal é fixada no despacho de nomeação dos respetivos membros, atendendo ao grau de complexidade e de exigência inerente ao exercício do respetivo cargo e tendo em conta os critérios de classificação dos hospitais E.P.E.. fixados na resolução do Conselho de Ministros a que se refere o n.º 4 do artigo 28.º do Estatuto do gestor Público.

O Centro Hospitalar de Setúbal, EPE. (CHS, E.P.E.), tem classificação de (75%), de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março, alterada pelas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 97/2012, de 21 de novembro, n.º 45/2013, de 19 de julho, n.º 48/2013, de 29 de julho, e n.º 11/2015, de 6 de março.

O enquadramento remuneratório dos membros dos conselhos fiscais das empresas públicas integradas no serviço nacional de saúde e qualificadas como entidades de interesse público consta do Anexo à informação n.º 36/2017, de 6 de novembro, do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro, a qual foi objeto de concordância pelo Despacho n.º 941/17 SET, da mesma data, daquele membro do Governo, e de Despacho do, então, Secretário de Estado da Saúde, datado de 15 de novembro.

Assim, nos termos do artigo 15º dos Estatutos dos hospitais, E.P.E., aprovados e publicados no Anexo II ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, são fixadas as remunerações mensais ilíquidas dos membros do Conselho Fiscal suportadas pelo CHS, E.P.E., nos seguintes termos:

Presidente: 869,37 euros, a pagar catorze vezes ao ano; e

Vogal: 652,03 euros, a pagar catorze vezes ao ano.

Aos valores mensais determinados são aplicadas as disposições legalmente vigentes que os tomem por objeto em cada momento.

Revisor Oficial de Contas (ROC)

O CHS é qualificado como uma entidade de interesse público, nos termos do Regime Jurídico da Supervisão da Auditoria (RJSA), aprovado pela Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro;

O n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos do CHS dispõe que nas E.P.E., abrangidas pelo RJSA, a fiscalização e controlo da legalidade da gestão financeira e patrimonial é exercida por um conselho fiscal e por um revisor oficial de contas (ROC) ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas (SROC) que não seja membro daquele órgão, obrigatoriamente, de entre os auditores registados na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O n.º 4 do artigo 15.º dos Estatutos do CHS dispõe que o ROC é nomeado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, sob proposta fundamentada do Conselho Fiscal, por um período de três anos, renovável por uma única vez.

² Vide também as Resoluções do Conselho de Ministros n.º16/2012, de 14 de fevereiro, e 18/2012, de 21 de fevereiro

Pelo Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 155/2018-SET, de 9 de março, foi estabelecido o regime remuneratório do ROC/SROC, das empresas pertencentes ao Sector Empresarial do Estado (SEE), qualificadas como entidades de interesse público.

Assim, ao abrigo do artigo 15.º dos Estatutos do CHS e atento o disposto nos artigos 58.º e 59.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas relativamente aos honorários e reembolso de despesas ao ROC, determina o Despacho Conjunto Finanças e Saúde, datado de 25.set 2018 que pela revisão e certificação legal das contas o ROC auferirá, no triénio 2018 a 2020, os honorários totais no valor de 48.500,00€ (quarenta e oito mil e quinhentos euros), conforme proposta apresentada pelo Conselho Fiscal, devendo os montantes anuais e respetiva periodicidade de pagamento constar de contrato de prestações de serviços a celebrar entre o CHS e o ROC.

Ao valor dos honorários são aplicadas as disposições legalmente vigentes que os tomem por objeto em cada momento.

Ao valor dos honorários acresce o IVA, à taxa legal em vigor.

Deverão ser reembolsadas pela entidade ao ROC as despesas de transporte e alojamento bem como quaisquer outras realizadas no exercício das suas funções.

Fiscal Único

O n.º 2 do Despacho n.º 1086/13 – SET, que nomeou o fiscal único determina quanto à remuneração do fiscal único um limite máximo equivalente a 22,5% da quantia correspondente a 12 meses da remuneração global mensal líquida atribuída, nos termos legais, ao presidente do conselho de administração do Centro hospitalar de Setúbal, E.P.E., de acordo com o estabelecido nos artigos 59.º e 60.º dos Estatutos da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

REM. MENSAL 1.091,83 EUR, a que acresce IVA à taxa legal em vigor

Conselho Consultivo

O exercício do cargo de membro do conselho consultivo não é remunerado, sendo as ajudas de custo a que houver lugar suportadas pelos organismos públicos que designaram os seus representantes e, nos restantes casos, suportadas pelo Centro Hospitalar nos termos do n.º 5 do artigo 21.º dos Estatutos.

Remunerações e outras regalias (valores anuais)

Estatuto Remuneratório do Órgão de Direção/Gestão/Administração – 2018

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2016-2019	Presidente	Manuel Francisco Roque Santos	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Não	NA	D	1
2016-2019	Vogal Executivo	Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Não	NA	D	1
2016-2019	Vogal Executivo	Maria do Rosário Ferreira Fonseca	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Não	NA	D	1
2016-2019	Diretor Clínico	Nuno José Fernandes Pinto Fachada	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Sim	CHS, EPE	CHS, EPE	1
2016-2019	Enfermeira Diretora	Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Não	NA	D	1

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
Manuel Francisco Roque Santos		Docência estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público
Nuno José Fernandes Pinto Fachada		Docência estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público
Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes		Docência estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
Manuel Francisco Roque Santos	S	B	4204,18	1471,46
Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	S	B	3655,81	1096,74
Maria do Rosário Ferreira Fonseca	S	B	3655,81	1096,74
Nuno José Fernandes Pinto Fachada	S	B	4956,75	1096,74
Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes	S	B	3655,81	1096,74
			20128,36	5858,42

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Manuel Francisco Roque Santos	68107,68		68107,68	3405,38	64702,3
Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	57030,6		57030,6	2851,53	54179,07
Maria do Rosário Ferreira Fonseca	57030,6		57030,6	2851,53	54179,07
Nuno José Fernandes Pinto Fachada	72641,88		72641,88	3632,09	69009,79
Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes	57030,6		57030,6	2851,53	54179,07
			311841,36	15592,06	296249,3

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.



Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Rereição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Manuel Francisco Roque Santos	4,77	1078,02	CGA	7996				
Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	4,77	1106,64	SEG SOCIAL	6723,74				
Maria do Rosário Ferreira Fonseca	4,77	682,11	CGA	6723,63				
Nuno José Fernandes Pinto Fachada	4,77	1187,73	CGA	11594,98				
Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes	4,77	1073,25	CGA	6723,71				
		5127,75		39762,06	[total]	[total]		[total]

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Manuel Roque Santos	S	N	23.676,67	Aquisição	2010	-	-	-	-
Rosário Fonseca	N	N	-	-	-	-	-	-	-
Miguel Carpinteiro	S	N	18.257,79	Aquisição	2013	-	-	-	-
Carla Silva Mendes	S	N	18.457,79	Aquisição	2013	-	-	-	-
Nuno Fachada	N	N	-	-	-	-	-	-	-

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (2)
				Identificar	Valor	
Nuno José Fernandes Pinto Fachada			2863,6			
			2863,6			
						[total]

Estatuto Remuneratório do Órgão de Direção/Gestão/Administração – 2017

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2016-2019	Presidente	Manuel Francisco Roque Santos	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Não	NA	D	1
2016-2019	Vogal Executivo	Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Não	NA	D	1
2016-2019	Vogal Executivo	Maria do Rosário Ferreira Fonseca	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Não	NA	D	1
2016-2019	Diretor Clínico	Nuno José Fernandes Pinto Fachada	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Sim	CHS, EPE	CHS, EPE	1
2016-2019	Enfermeira Diretora	Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes	Resolução nº 5 A/2016 (Conselho de Ministros)	29-02-2016	Não	NA	D	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no nº 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
Manuel Francisco Roque Santos		Docência estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público
Nuno José Fernandes Pinto Fachada		Docência estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público
Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes		Docência estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
Manuel Francisco Roque Santos	S	B	4204,18	1471,46
Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	S	B	3655,81	1096,74
Maria do Rosário Ferreira Fonseca	S	B	3655,81	1096,74
Nuno José Fernandes Pinto Fachada	S	B	4956,75	1096,74
Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes	S	B	3655,81	1096,74
			20128,36	5858,42

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Manuel Francisco Roque Santos	68107,68		68107,68	3405,38	64702,3
Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	57030,6		57030,6	2851,53	54179,07
Maria do Rosário Ferreira Fonseca	57030,6		57030,6	2851,53	54179,07
Nuno José Fernandes Pinto Fachada	72033,26	37331,45	109364,71	2974,08	106390,63
Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes	57030,6		57030,6	2851,53	54179,07
			348564,19	14934,05	333630,14

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento +despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pagº Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Manuel Francisco Roque Santos	4,52 / 4,77	1056,83	CGA	7998,48				
Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro	4,52 / 4,77	1044,27	SEG SOCIAL	6726,31				
Maria do Rosário Ferreira Fonseca	4,52 / 4,77	1021,92	CGA	6726,31				
Nuno José Fernandes Pinto Fachada	4,52 / 4,77	1024,19	CGA	12703,79				
Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes	4,52 / 4,77	1040	CGA	6726,34				
		5187,21		40881,23	[total]	[total]		[total]

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Manuel Roque Santos	S	N	23.676,67	Aquisição	2010	-	-	-	-
Rosário Fonseca	N	N	-	-	-	-	-	-	-
Miguel Carpinteiro	S	N	18.257,79	Aquisição	2013	-	-	-	-
Carla Silva Mendes	S	N	18.457,79	Aquisição	2013	-	-	-	-
Nuno Fachada	N	N	-	-	-	-	-	-	-

(1) aquisição; ALD: Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Nuno José Fernandes Pinto Fachada			2.776,53 €			
			2.776,53 €			

Estatuto Remuneratório do Órgão de Direção/Gestão/Administração – 2016

Mandato (Início - Fim) ANO-ANO	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2005-2016	Presidente	ALFREDO AFONSO LACERDA CABRAL	Despacho Conjunto nº71/2006	24-01-2006	NÃO	NA	D	3
2013-2016	Vogal Executivo	ALVARO JOSE VAZ PINHEIRO DE ALMEIDA	Resolução nº4/2013 do C Minist	06-02-2013	NÃO	NA	D	1
2009-2016	Vogal Executivo	TERESA CARMO SOUSA MAGALHAES BARBOSA	Despacho 10547/2009	23-04-2009	NÃO	NA	D	2
2013-2016	Diretora Clínica	QUITERIA AGOSTINHO MATEUS RATO	Resolução nº4/2013 do C Minist	06-02-2013	NÃO	NA	D	1
2005-2016	Enfermeira Diretora	OLGA MARIA SANTOS FERREIRA	Despacho Conjunto nº71/2006	24-01-2006	NÃO	NA	D	3
2016 -2019	Presidente	MANUEL FRANCISCO ROQUE SANTOS	Resolução Conselho Ministros nº5-A/2016	29-02-2016	NÃO	NA	D	1
2016 -2019	Vogal Executivo	MIGUEL JORGE DE FIGUEIREDO CARPINTEIRO	Resolução Conselho Ministros nº5-A/2016	29-02-2016	NÃO	NA	D	1
2016 -2019	Vogal Executivo	MARIA ROSARIO FERREIRA FONSECA	Resolução Conselho Ministros nº5-A/2016	29-02-2016	NÃO	NA	D	1
2016 -2019	Diretor Clínico	NUNO JOSE FERNANDES PINTO FACHADA	Resolução Conselho Ministros nº5-A/2016	29-02-2016	SIM	NA	O	1
2016 -2019	Enfermeira Diretora	CARLA MARIA FERREIRA GUERREIRO DA SILVA MENDES	Resolução Conselho Ministros nº5-A/2016	29-02-2016	NÃO	NA	D	1

(1) indicar Resolução (R)/AGDUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no nº 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
ALFREDO AFONSO LACERDA CABRAL	S	B	4204,18	1471,46
ALVARO JOSE VAZ PINHEIRO DE ALMEIDA	S	B	4204,18	698,07
TERESA CARMO SOUSA MAGALHAES BARBOSA	S	B	3655,81	1096,74
QUITERIA AGOSTINHO MATEUS RATO	S	B	3655,81	1096,74
OLGA MARIA SANTOS FERREIRA	S	B	3655,81	1096,74
MANUEL FRANCISCO ROQUE SANTOS	S	B	4204,18	1471,46
MIGUEL JORGE DE FIGUEIREDO CARPINTEIRO	S	B	3655,81	1096,74
MARIA ROSARIO FERREIRA FONSECA	S	B	3655,81	1096,74
NUNO JOSE FERNANDES PINTO FACHADA	S	B	4956,75	1096,74
CARLA MARIA FERREIRA GUERREIRO DA SILVA MENDES	S	B	3473,02	1096,74
			39321,36	11318,17

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)					
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Reversões Remuneratórias (5)	Valor Bruto Final (6) = (3)-(4)+(5)
ALFREDO AFONSO LACERDA CABRAL	10476,38		10476,38	628,56	215,66	10063,48
ALVARO JOSE VAZ PINHEIRO DE ALMEIDA	7633,7		7633,7	541,78	180,62	7272,54
TERESA CARMO SOUSA MAGALHAES BARBOSA	7633,7		7633,7	819,51	180,62	6994,81
QUITERIA AGOSTINHO MATEUS RATO	9029,84		9029,84	541,78	180,62	8668,68
OLGA MARIA SANTOS FERREIRA	9029,84		9029,84	1091,52	180,62	8118,94
MANUEL FRANCISCO ROQUE SANTOS	53918,6		53918,6	1294,07	647,04	53271,57
MIGUEL JORGE DE FIGUEIREDO CARPINTEIRO	45149,2		45149,2	1083,59	572,34	44637,95
MARIA ROSARIO FERREIRA FONSECA	45149,04		45149,04	1083,59	572,34	44637,99
NUNO JOSE FERNANDES PINTO FACHADA	56162,8	4750,2	60913	1347,94	702,78	60267,84
CARLA MARIA FERREIRA GUERREIRO DA SILVA MENDES	45149,2		45149,2	1083,59	572,34	44637,95
			294082,5	9515,93	4004,98	288571,55

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções/reversões remuneratórias).

(4) e (5) - reduções e reversões remuneratórias previstas no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, na Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro e na Lei n.º 69-A/2015, de 30 de dezembro.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
ALFREDO AFONSO LACERDA CABRAL	4,27	170,80 €	CGA	2598,52				
ALVARO JOSE VAZ PINHEIRO DE ALMEIDA	4,27	149,45 €	SEG SOCIAL	2163,88				
TERESA CARMO SOUSA MAGALHAES BARBOSA	4,27	157,99 €	SEG SOCIAL	1873,3				
QUITERIA AGOSTINHO MATEUS RATO	4,27	128,10 €	CGA	2146,14				
OLGA MARIA SANTOS FERREIRA	4,27	170,80 €	CGA	2148,81				
MANUEL FRANCISCO ROQUE SANTOS	4,27	785,68 €	CGA	14181,97				
MIGUEL JORGE DE FIGUEIREDO CARPINTEIRO	4,27	760,06 €	SEG SOCIAL	11934,27				
MARIA ROSARIO FERREIRA FONSECA	4,27	768,60 €	CGA	11934,22				
NUNO JOSE FERNANDES PINTO FACHADA	4,27	777,14 €	CGA	18164,54				
CARLA MARIA FERREIRA GUERREIRO DA SILVA MENDES	4,27	760,06 €	CGA	11934,27				
		4.628,68 €		79079,92	[total]	[total]		

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
TERESA CARMO SOUSA MAGALHAES BARBOSA	Escola Nacional Saúde Pública	Assistente convidada (20% regime tempo integral) - Docente	Público
MANUEL FRANCISCO ROQUE SANTOS		Docência Estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público
NUNO JOSE FERNANDES PINTO FACHADA		Docência Estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público
CARLA MARIA FERREIRA GUERREIRO DA SILVA MENDES		Docência Estabelecimento Ensino S Público ou de Interesse Público	Público

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Alfredo Lacerda Cabral / Manuel Roque	S	N	23676,67	Aquisição	2010	-	-	-	-
Teresa Magalhães / Miguel Carpinteiro	S	N	18257,79	Aquisição	2013	-	-	-	-
Álvaro Almeida / Carla Silva Mendes	S	N	18457,79	Aquisição	2013	-	-	-	-
Rosário Fonseca	N	N	-	-	-	-	-	-	-
Nuno Fachada	N	N	-	-	-	-	-	-	-
Olga Maria dos Santos Ferreira	S	N	0,01	Aquisição	1997 (a)	-	-	-	-

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
NUNO JOSE FERNANDES PINTO FACHADA			2264,94			2264,94
						2264,94

Remuneração Órgão Fiscalização

Ano 2018

CONSELHO FISCAL

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018-2020	Presidente	Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge	Disp. SET/SES	26-04-2018	869,37	1
2018-2020	Vogal	Renato Felisberto Pinho Marques	Disp. SET/SES	26-04-2018	625,03	1
2018-2020	Vogal	José Manuel Gonçalves André	Disp. SET/SES	26-04-2018	625,03	1
2018-2020	Vogal Suplente	Anabela Mendes Garcia Barata	Disp. SET/SES	26-04-2018	não remunerado	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge	8724,9	0	8724,9
Renato Felisberto Pinho Marques	6206,2	0	6206,2
José Manuel Gonçalves André	6206,2	0	6206,2
Anabela Mendes Garcia Barata	Não Remunerado	0	-
			21137,3

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2018-2020		BDO&Associados, SROC, Lda. - João Paulo Torres Cunha Ferreira	956	20161384	Despacho Conjunto SET e SES	25-09-2018	12-12-2018		

O Anterior FU Oliveira Rego & Associados – Sociedade de Revisores de Contas – Dr. Pedro Miguel Marques Antunes Bastos, prolongou as suas tarefas em 2018, para assegurar a certificação legal de contas de 2017.

Nome ROC	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços (€)				Valor Anual de Serviços Adicionais (€)				
	Valor (1)	Reduções (2)	Reversão (3)	Valor Final (4)=(1)-(2)+(3)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Reversão (3)	Valor Final (4)=(1)-(2)+(3)
Oliveira Rego & Associados – Sociedade de Revisores de Contas – Dr. Pedro Miguel Marques Antunes Bastos	9.594 €	-	-	9.594 €					
BDO&Associados, SROC, Lda. - João Paulo Torres Cunha Ferreira	15.500 €	-	-	15.500 €	-	-	-	-	-

(2) e (3) - reduções e reversões remuneratórias previstas na Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro e na Lei n.º 159-A/2015, de 30 dezembro.

Ano 2017

FISCAL ÚNICO

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2017 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2017 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Oliveira Rego & Associados – Sociedade de Revisores de Contas – Dr. Pedro Miguel Marques Antunes Bastos	16.115,41	-	16.115,41	Despesas extra referentes a deslocações	3.651,51	-	3.651,51

Ano 2016

FISCAL ÚNICO

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços (€)				Valor Anual de Serviços Adicionais (€)				
	Valor (1)	Reduções (2)	Reversão (3)	Valor Final (4)=(1)-(2)+(3)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Reversão (3)	Valor Final (4)=(1)-(2)+(3)
Oliveira Rego & Associados - Sociedade de Revisores de Contas - Dr. Pedro Miguel Marques Antunes Bastos	16115,41	-	-	16115,41					

(2) e (3) - reduções e reversões remuneratórias previstas na Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro e na Lei n.º 159-A/2015, de 30 dezembro.

Funções e Responsabilidades

Conselho de Administração

Para além do disposto nos respetivos estatutos dos Hospitais EPE anexos ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, as delegações de competências encontram-se na deliberação (extrato) n.º 862/2016 do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE de 19 de maio, publicada no Diário da Republica, 2.ª série n.º 97 de 19 de maio de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração supervisiona as seguintes áreas/serviços:

- Serviço de Gestão e Controlo Financeiro e Contencioso;
- Auditoria Interna;
- Secretaria Geral.

A Vogal Maria do Rosário Ferreira Fonseca, Vogal Executiva, tem a seu cargo a supervisão das seguintes áreas/serviços:

- Serviço de Gestão e Planeamento de Recursos Humanos;
- Serviço de Gestão de Aprovisionamento e Logística;
- Serviço de Planeamento e Apoio à Gestão;
- Serviços Farmacêuticos;
- Gabinete Jurídico;
- Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa;
- Serviços Gerais.

O Vogal Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro, Vogal Executivo, tem a seu cargo a supervisão das seguintes áreas/serviços:

- Serviço de Gestão de Doentes
- Serviço de Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação
- Serviço de Instalações e Equipamentos
- Serviço de Acompanhamento à Produção
- Serviço Social
- Serviço de Transportes
- Unidade de Alimentação e Dietética

O Diretor Clínico Nuno José Fernandes Pinto Fachada, para além das competências previstas no artigo 9º do anexo II do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, detém a supervisão dos seguintes pelouros:

- Serviço de Saúde Ocupacional;
- Gabinete de Investigação e Desenvolvimento, no que se refere a projetos coordenados pela área médica;
- Equipa de Gestão de Altas (EGA);
- Técnicos Superiores de Saúde, com exceção dos que exerçam funções no Serviço de Farmácia;
- Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, com exceção dos que exerçam funções no Serviço de Farmácia;
- Técnicos Superiores que exerçam funções na área clínica.

A Enfermeira Diretora Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes, para além das competências previstas no artigo 10º do anexo II do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, detém a supervisão dos seguintes pelouros:

- Serviço de Gestão da Formação;
- Gabinete de Investigação e Desenvolvimento, no que se refere a projetos coordenados pela área de enfermagem;
- Unidade de Esterilização;
- Núcleo Hospitalar de Apoio à Criança e Jovem em Risco.

O n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos do CHS, dispõe que nas E.P.E., abrangidas pelo RJSA, a fiscalização e controlo da legalidade da gestão financeira e patrimonial é exercida pelo Conselho Fiscal e pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas (SROC).

Síntese Curricular

Membros do Conselho de Administração

Presidente do CA

Manuel Francisco Roque Santos é natural de Campo Maior, onde nasceu a 15 de agosto de 1953.

É licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa e pós -graduado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública de Lisboa.

Iniciou a sua vida profissional ligada ao setor da saúde em 1981 na então Comissão Coordenadora dos Hospitais Cívicos de Lisboa, após o que se seguiu uma colaboração durante seis anos no ex -Departamento de Gestão Financeira dos Serviços de Saúde no qual integrou a equipa que definiu uma metodologia de financiamento dos hospitais do Serviço Nacional da Saúde e acompanhou a sua implementação. Em 1985 foi nomeado administrador delegado do Hospital de Reynaldo dos Santos em Vila Franca de Xira onde desenvolveu o seu exercício profissional durante seis anos uma parte dos quais acumulando com as funções de presidente do Conselho de Administração. Entre 1995 e 1997 foi administrador delegado do Hospital de S. José e no período compreendido entre fevereiro de 1998 e maio de 2002 prestou assessoria técnica aos gabinetes do Secretário de Estado da Saúde nos XII e XIII governos constitucionais. Depois de ter exercido funções de gestão intermédia integradas na carreira de administração hospitalar no ex -Subgrupo Hospitalar Capuchos/Desterro, entre 2002 e 2005 volta a integrar, como assessor do Secretário de Estado da Saúde, a equipa do XVII governo constitucional de onde sai para vogal do conselho de administração dos hospitais EPE de Santa Cruz, Egas Moniz e S. Francisco Xavier com a missão de proceder à sua fusão num grupo hospitalar. Constituído que foi o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E. P. E., integrou, como vogal, o seu conselho de administração de janeiro de 2006 a maio de 2008. A partir de maio de 2008 até outubro de 2011 desempenhou funções como vogal do Conselho de Administração dos Hospitais Privados de Portugal — HPP Parcerias Cascais S. A., e como Vice -Presidente do conselho de administração da HPP Centro, S. A. — Hospital dos Lusíadas. É administrador hospitalar de 1.ª classe do quadro de pessoal do Centro Hospitalar de Setúbal, E. P. E., e exerceu as funções de Vogal do Conselho de Administração do CHLN, E. P. E., de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2016. A partir de março de 2016 e até à presente data, passou a exercer funções de Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Setúbal, E. P. E.

É professor auxiliar convidado na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, colabora com diversas instituições de ensino superior, tem vários artigos publicados em revistas científicas de gestão de saúde e tem três louvores públicos.

Vogal Executivo do CA

Miguel Jorge de Figueiredo Carpinteiro, 13 de abril de 1968, Casado

Formação académica:

Bacharelato Gestão Hoteleira (1995, 13 valores); Licenciatura Gestão Turística e Hoteleira (1998, 14 valores); Curso Especialização Administração Hospitalar (2001, 14 valores); Mestrado em Gestão (2002, 18 Valores)

Formação complementar:

Estágio Administração Hospitalar (Hospital São José, 2001); Seminário Alta Direção (INA, 2005); Programa Alta Direção Instituições Saúde — PADIS (AESE, 2006); Curso Liderança Desenvolvimento Equipas (Escola Sargentos Exército, 2014)

Experiência profissional:

Diretor Comercial Ibervis (1994) e Diretor Comercial Adjunto Limpotécnica (1995 -96); Técnico Gestão Serviços Sociais/Ministério da Saúde (1994 -95); Consultor em Gestão na Dinastrate e na Retorno (1997 -2001); Consultor-Assessor Serviços Sociais/Ministério Saúde (1998 -2000); Administrador Hospitalar Hospital São Bernardo — Setúbal (2001 -2003); Administrador Hospitalar Hospital Santa Maria/CHLN (2003 -2010); Atualização Plano Contabilidade Analítica Hospitais — IGIFS (2004); Empresarialização Hospital Santa Maria — Estatuto Jurídico EPE (2005 -2006); Fusão Hospital Santa Maria e Hospital Pulido Valente — CHLN (2007 -2008); Centralização Laboratórios Patologia Clínica

Hospital Santa Maria (2009 -2010); Gabinete Planeamento Controlo Gestão (2005 -2009); Contratualização Interna (2005 -2010); Diretor Serviço Gestão Hospitalar CHLN (2007 -2010); Vogal Executivo Centro Hospitalar Oeste Norte com Pelouros Financeiro, Recursos Humanos/Formação e Sistemas Informação (2010 -2012); Vogal Executivo Centro Hospitalar do Oeste com Pelouros Financeiro, Recursos Humanos/Formação e Sistemas Informação (2012 -2016); Vogal Executivo Centro Hospitalar de Setúbal com Pelouros Sistemas de Informação, Instalações e Equipamentos, Produção e Gestão de Doentes (2016 -2019).

Vogal Executiva do CA

Maria do Rosário Ferreira Fonseca é natural de Braga, onde nasceu a 18 de novembro de 1960.

É licenciada em Sociologia pelo ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa e pós -graduada em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública de Lisboa.

Iniciou a sua vida profissional como Técnica Superior de Recursos Humanos no período de 1985 a 1987, em várias empresas do setor cooperativo. Em agosto de 1989 iniciou a atividade profissional no setor da saúde, como Administradora Hospitalar, nomeadamente: Agosto 1989 -janeiro de 1995, no Hospital Distrital de Vila Franca de Xira, como Diretora do Serviço de Pessoal e Centro de Formação e Responsável por toda a Área do Internamento, de fevereiro 1995 a setembro 1997: Administradora Hospitalar, Hospital de São José na Direção das Consultas Externas e Hospital de Dia, Membro da Comissão Coordenadora do Centro de Formação; de outubro 1997 a dezembro 1997: Assessoria à Administradora Delegada do Hospital D. Estefânia; de janeiro 1998 a outubro 2000 e novembro 2001 a agosto 2003: Administradora Hospitalar no IPO, como Diretora do Serviço de Aprovisionamento; De outubro 2000 a outubro 2001 foi Administradora Delegada no Hospital de Santa Cruz; De setembro 2003 a maio 2005 foi Assessora do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Medicina Legal de Lisboa; De maio 2005 -dezembro 2006: Vogal Executiva do Conselho de Administração do Hospital de Santa Cruz, SA; De dezembro 2006 -abril 2008: Vogal Executiva do Conselho de Administração do CHLO; De maio 2008 -10 outubro 2011: Vogal Executiva do Conselho de Administração da HPP Saúde SGPS — Hospital dos Lusíadas; De 11 outubro 2011 -30 novembro de 2011: Coordenadora da Unidade de Apoio à Gestão no ACES Grande Lisboa II — Lisboa Oriental; De 1 dezembro de 2011 -30 de novembro de 2012: Diretora Executiva do ACES Grande Lisboa II — Lisboa Oriental; De 1 dezembro de 2012 -até fevereiro de 2016: Diretora Executiva do ACES Lisboa Central. De 29 de fevereiro até à presente data, encontra -se a exercer as funções de Vogal Executiva do Centro Hospitalar de Setúbal, E. P. E.

Outras atividades: Membro da Comissão Executiva Stop Infeção Hospitalar do Programa Gulbenkian Inovar em Saúde; Participou em vários júris e projetos na área da saúde.

Diretor Clínico

Nuno José Fernandes Pinto Fachada

Data de nascimento: 22 de julho de 1954

Naturalidade: Coima.

Formação académica:

Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa em 1978; Médico de Clínica Geral, 1983; Médico Codificador GDH (1.º curso) em 1988; Graduado em Ortopedia no Hospital Ortopédico do Outão em 1990; Médico Revisor em Medicina, Cirurgia e Pediatria para a Gestão dos Serviços de Saúde, 1991; Assistente Graduado de Ortopedia em 1997; Pós -Graduado em Gestão dos Serviços de Saúde no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (I.S.C.T.E.) em 2008; Assistente Graduado Sénior de Ortopedia no Centro Hospitalar de Setúbal (C.H.S. E. P. E.) em 2009; Mestre em Gestão dos Serviços de Saúde pelo I.S.C.T.E. em 2010; Curso de Pós -Graduação em Direito em Saúde, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 2016 -2018.

Principais funções desempenhadas:

Auditor responsável pela Codificação (GDH) do Hospital Ortopédico do Outão, 1989; Estágio em Cirurgia da Mão na Universidade de *Louvain La Neuve* (Bélgica), 1991; Criação de Unidade de Cirurgia da Mão no Hospital Ortopédico do Outão, 1992; Presidiu, coordenou ou integrou várias comissões hospitalares no Hospital Ortopédico do Outão e no Centro Hospitalar de Setúbal, E. P. E., de 1992 a 2016; Diretor do Serviço de Ortopedia I do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão, de 2005 a 2007; Diretor Clínico do C.H.S. E. P. E., de 29 fevereiro de 2016 até à atualidade; Vogal Executivo do Conselho de Administração do CHS, E. P. E., de 29 fevereiro de 2016 até à atualidade.

Enfermeira Diretora

Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes, nasceu em 1974, em Lisboa.

Habilitações académicas e profissionais: Mestre em Saúde Escolar, pela Faculdade de Medicina de Lisboa — Universidade de Lisboa. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, pela Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo. Pós- Graduação em Gestão da Saúde, pela Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSCVP). Programa de Alta Direção de Instituições de saúde, pela AESE *Business School*.

Experiência profissional: Vogal Executiva/Enfermeira Diretora do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE, desde 28 fevereiro de 2016 à presente data. Adjunta do Enfermeiro Vogal do Conselho Clínico e de Saúde do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Central (ACeSLC) e Membro da Comissão Executiva Permanente da Direção de Enfermagem do ACeSLC, de janeiro de 2015 a 27 de fevereiro de 2016. Enfermeira responsável da Unidade de Cuidados Personalizados de São João, entre 2008 e 2011. Enfermeira responsável da Unidade de Saúde Familiar Oriente (USFO) e Membro do Conselho Técnico da USFO de 2012 a 27 fevereiro de 2016. Coordenadora da Comissão de Segurança do Doente e Membro da Comissão de Qualidade e Segurança e do ACeSLC, entre 2013 e 27 de fevereiro de 2016. Membro do Grupo de Formação e Investigação do ACeSLC, entre 2014 e 27 de fevereiro de 2016. Membro da Comissão de Informatização Clínica do ACeSLC,

entre 2015 e 27 de fevereiro de 2016. Membro do grupo de embaixadores da Plataforma de Dados em Saúde, em representação do ACeSLC, desde 2012 até 27 de fevereiro de 2016. Entre 1995 e 2008 desempenhou funções na área da prestação de cuidados gerais e posteriormente especializados na área da saúde infantil e pediatria, no Centro de Saúde de Odivelas e seguidamente no Centro de Saúde de São João/ACeSLC.

Funções docentes: Professora adjunta na Escola Superior de Saúde da Cruz vermelha Portuguesa, desde 2006. Especialista em Ciências de Enfermagem, pelo Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), desde 2011. Docente convidada em várias Escolas Superiores de Saúde e de Enfermagem.

Outras atividades: Membro de vários Júris de concursos de ingresso para a carreira de enfermagem, obtenção de títulos profissionais e académicos. Formadora de diversas ações de formação em várias instituições da saúde e da educação. Membro de várias comissões técnicas e grupos de trabalho nas instituições onde desempenhou funções e em outras entidades da saúde. Orientadora de diversos trabalhos de investigação de carácter académico e mestrados na área de Enfermagem. Revisora de vários artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais indexadas com *peer review*. Autora e coautora de várias publicações em revistas nacionais e internacionais indexadas com *peer review*. Apresentou diversas comunicações orais e pósteres em eventos científicos da área da saúde, alguns premiados. Membro de Comissões Científicas e Organizadoras e Científicas de vários eventos científicos e formativos.

Membros do Conselho Fiscal

2018 - 2020

Presidente do CF

Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge

Data de Nascimento: 18 de janeiro de 1970

Perfil

24 anos de banca de investimento, com mais de **200 transacções** concluídas, envolvendo **investidores de mais de 10 nacionalidades**.

Directora Central **responsável pela equipa de F&A** do Haitong Bank, com um total de 30 colaboradores. Responsável por transações em Portugal, Espanha, França, Chile, Brasil, Polónia e Macau, em diversos sectores.

Fortes competências comerciais, e relação excepcional com investidores e clientes.

Rede de contactos alargada e sólida com investidores nacionais e internacionais (incluindo empresas, investidores institucionais, bancos de investimento, Big 4, escritórios de advogados e reguladores) em resultado de 24 anos de actividade em banca de investimento.

Classificada em 2º lugar no ranking do Mergermarket “**Iberia 2016 individual financial adviser**”.

Experiência Profissional

Responsável pela equipa de Fusões e Aquisições (F&A) do HAITONG BANK, S.A. (ex-BES Investimento) (2004-2017)

Particpei em inúmeras transações de F&A, nacionais e *cross border*. Caso a caso, o meu envolvimento incluiu:

- Identificação e apresentação de investidores e de oportunidades de negócio a clientes;
- Negociação e concretização de mandatos de compra e de venda;
- Coordenação da execução de transacções e negociação de documentos contratuais;
- Coordenação e supervisão de processos de due diligence;
- Definição e negociação de termos e condições de acordos de parcerias.

Destaco algumas das últimas transações concretizadas:

- **Venda da Tertir** ao Grupo Turco - Yildirim Group. Esta transação ganhou o prémio **European Deal of the Year in 2016** (prémio atribuído pela entidade EMEA Finance) (Valor de transacção de 300Mn€).
- **Privatização da ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.** Assessoria ao Estado Português na venda à empresa Vinci Concessions (Valor de transacção 3bn€).
- **Venda do Novo Banco Ásia** à Well Link (Valor de transacção de aproximadamente 180Mn€) (execução em Portugal, Hong-Kong e Macau).
- **Venda de diversas auto-estradas Portuguesas** – 1/ Grupo Ascendi (venda à Ardian), 2/ Norscut (venda à Meridiam) (Valor total das transacções superior a 500 Mn€) e 3/ Viaexpresso e Via litoral (venda à Mirova) (Valor de transacção de aproximadamente 23Mn€).
- **Venda da Espírito Santo Saúde** (atualmente Luz Saúde) à Fidelidade (Grupo Fosun) (Valor de transacção de aproximadamente 400Mn€).
- **Venda da Companhia de Seguros Tranquilidade** à Apollo Global Management, LLC, investidor institucional americano (Valor de transacção de aproximadamente 200Mn€).
- **Aquisição do negócio de concentrado de tomate e de puré de fruta** da empresa chilena Tresmontes Luchetti Agroindustrial pela portuguesa Sugaldal (execução no Chile) (Valor de transacção de 40Mn€).
- **Aquisição** da empresa espanhola **Construcciones Sarrión** pela Opway (execução em Espanha) (Valor de transacção de 175Mn€).
- **Aquisição** da empresa espanhola **Cintra Aparcamientos** pela Emparque, posteriormente redenominada Grupo Empark (execução em Espanha) (Valor de negócio de 450Mn€).
- **Venda da Carrefour Portugal** à Sonae (Valor de transacção de 600Mn€).

Responsabilidades de gestão:

- Coordenação de 7 equipas de F&A desde 2004 (com um total de 30 colaboradores).
- Recrutamento, formação, actividades de motivação, organização interna do departamento.

- Responsável pelo reporting da área de negócios de F&A, tendo criado novas ferramentas de reporting para a Comissão Executiva.
- Criação de diferentes ferramentas com vista a controlar informação de gestão por equipa – pipeline em curso, receitas, recebimentos, mandatos apresentados a clientes e angariados, transações em curso e concretizadas, actividade comercial diversa.
- Responsável pela elaboração do orçamento da área de F&A, pela facturação e pelo controlo dos recebimentos.
- Implementação de reuniões periódicas de brainstorming tendo em vista o desenvolvimento de negócio, bem como o fluxo de informação entre as diversas equipas.

2003 – Responsável por duas equipas com um total de 8 colaboradores. Assumi adicionalmente a responsabilidade dos sectores de saúde, serviços, indústria e transportes.

2000 a 2002 – Responsável pelos sectores de construção, cimento, instituições financeiras, hotelaria e turismo e imobiliário (equipa com 4 colaboradores).

Integrei a equipa de Fusões e Aquisições do **ESPIRITO SANTO INVESTMENT BANK** em 1994, e entre 1994 e 1999 exerci funções de analista.

1993-1994 – Realizei um estágio no departamento de mercado de capitais do **DEUTSCHE BANK**, tendo posteriormente integrado a equipa de *corporate finance* do mesmo banco.

Formação Académica e Formação Profissional Complementar

- Frequência do Programa Avançado para Administradores Não-Executivos, do **IPCG** (março de 2018).
- *Executive Training Session on Banking Governance*, da **PLMJ Advogados**, SP, RL (2 de novembro de 2017).
- *Strategic Management in Banking Programme*, do **INSEAD**, Fontainebleau, França (7-17 Março de 2017).
- Realização de vários cursos nas áreas de Apresentações de F&A, Estratégias de Negociação, metodologia EVA, Imobiliário.
- Licenciatura em administração de empresas na **Universidade Católica Portuguesa**, Lisboa, Portugal (1987-1993).

Idiomas

Inglês: fluente

Francês: básico

Espanhol: fluente

Mandarim: curso de 60 horas

Vogal do CF

Renato Felisberto Pinho Marques

Nacionalidade portuguesa

Formação académica: Licenciado em Economia; Pós-graduação em Estudos Europeus; Curso de pós-licenciatura em métodos de previsão.

Percurso profissional:

- Inspetor de Finanças Diretor.
- Chefe de Equipa na Inspeção-Geral de Finanças (2013-2014).
- Membro da Comissão de Normalização Contabilística, em representação da Inspeção-Geral de Finanças (desde janeiro 2013).
- Inspetor do quadro da Inspeção-Geral de Finanças (2012).
- Controlador financeiro do Ministério da Saúde (2010-2011).
- Controlador financeiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros (2007-2010).
- Diretor (diretor-geral) do Departamento Geral de Administração do Ministério dos Negócios Estrangeiros (2003-2007).
- Diretor Adjunto (subdiretor-geral) do Departamento Geral de Administração do Ministério dos Negócios Estrangeiros (2003).
- Inspetor de Finanças Chefe (1996-2003).
- Membro da Comissão EURO do Ministério das Finanças, em representação da Inspeção-Geral de Finanças (1999-2001).
- Inspetor do quadro da Inspeção-Geral de Finanças (1987-1996).
- Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Indústria (1978-1987).

Vogal do CF

José Manuel Gonçalves André

Natural de Proença-a-Nova

Data de Nascimento: 18 de janeiro de 1970

Situação profissional actual

- Administrador Hospitalar de 1º grau do Quadro Único desde 26 /04/2006 (DR, II série, nº 80 de 24 abril de 2007) e de 1ª classe do ex-Hospital Reynaldo dos Santos – Vila Franca de Xira desde 01/05/2007 (DR, II série, nº 76 de 18 Abril de 2007). Pertencente ao mapa da ARSLVT.

Formação académica/profissional

- Curso de Organização e Gestão de Empresas, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, 1980;
- Pós-graduação em Administração Hospitalar, Escola Nacional de Saúde Pública, Lisboa, XIV Curso, 1985;

- Curso de Engenharia Industrial aplicada à gestão hospitalar, Health Policy Institute, Boston University, Lisboa, 1987.
- Curso de Auditoria da Qualidade de serviços de Saúde, HQS – Health Quality Service/Reino Unido, Lisboa, 2002.
- XVII Curso PADIS-Programa Alta Direção Instituições de Saúde da AESE, realizado em Lisboa de Abril a Julho de 2013.
- 1º Curso Alta Direção em Gestao Unid. Saude, ISCSP, realizado de 03 dez. a 23 abril de 2014.

Actividade profissional

- Auditor do Gabinete Auditoria Interna da ARSLVT desde 15 julho de 2016.
- Diretor Executivo do ACES Oeste Sul, de 07 dezembro de 2012 a 15 julho de 2016.
- Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Torres Vedras, de 15 de abril de 2010 a 20 de novembro de 2012 (Desp. ministerial de 06 de julho de 2010);
- Vogal Executivo do Centro Hospitalar Torres Vedras, 2006-2010;
- Diretor de Serviço de Formação e Ensino da Sec-Geral do Ministério da Saúde, 2003-2006;
- Diretor e Administrador Delegado do Hospital Distrital de Mirandela, 1999-2003;
- Administrador Delegado do Hospital Distrital da Covilhã, 1997-1999;
- Administrador Delegado do Hospital Distrital da Lamego, 1996-1997;
- Administrador Hospitalar nas áreas de gestão de pessoal, consulta externa e urgência do ex-Hospital Reynaldo dos Santos, 1994-1996;
- Administrador Hospitalar do Dep. Cabeça e Pescoço do Hospital Garcia de Orta, 1992-1994;
- Diretor do Serviço de Estudos e Gestão do Dep. Recursos Humanos da Saúde, 1990-1992;
- Adm. Hospitalar de vários serviços comuns do ex-Grupo Hospitais Cívicos de Lisboa, 1985-1989.

Experiência profissional

- Auditorias de desempenho e de controlo interno de vários serviços de saúde da ARSLVT.
- Para além das experiências de liderança, ao mais alto nível da gestão dos Hospitais e ACES, com resultados muito relevantes, assumiu ainda a responsabilidade pela organização e gestão de recursos em vários departamentos e outros serviços de saúde, os mais significativos, com enfoque na qualificação do capital humano, acreditação e modernização organizacional, gestão de risco, gestão de doentes, sistemas de informação e gestão dos serviços hoteleiros.
- Tem participado quer interna quer externamente, como prelector em várias acções de formação, seminários e encontros, na auditoria da qualidade em vários serviços de saúde, no âmbito do programa nacional de acreditação dos hospitais do IQS.
- Assegurou a representação institucional em diversos grupos de trabalho e comissões, tendo representado de 2003 a 2006 o Ministério da Saúde na Comissão Permanente de Certificação, órgão de orientação e coordenação do Sistema Nacional de Certificação Profissional.

- Foi membro da Comissão de Avaliação dos administradores da carreira de administração hospitalar em 2008/2009 (Despacho do SES, publicado no DR,II série, nº 33 de 15/2/2008).

Vogal Suplente do CF

Anabela Mendes Garcia Barata

Data de Nascimento: 26 de Agosto de 1964

Naturalidade: Santa Justa - Lisboa

Nacionalidade: Portuguesa

Habilitações literárias

- Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica de Lisboa, em 1989.

Formação complementar

- Novo código da Contratação Pública: Abordagem Jurídica e Técnica do Aprovisionamento de Bens e Serviços.
- MBA na Escola Superior de Gestão da AESE, terminado em Julho de 2007.
- Formação profissional em fiscalidade, com especial ênfase na área do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. A formação profissional foi assegurada pelo centro de formação profissional da Arthur Andersen, na Holanda, bem como por várias acções de formação a nível nacional e internacional.
- Participação no curso de formação sob o tema Assertividade
- Participação no curso de formação sob o tema Liderança
- Curso de Formação Pedagógica de Formadores (C A P)
- Conhecimentos de Inglês falado e escrito, Francês e Espanhol escrito

Experiência profissional actual

Desde Janeiro 2008

ARSLVT,I.P.

Coordenadora da Unidade de Gestão Financeira

Âmbito da Função:

- Elaborar o orçamento de funcionamento da ARSLVT,I.P., e controlar a execução orçamental;
- Conferir os elementos relativos à facturação das prestações indirectas, farmácias, convenções e transportes;
- Efectuar estudos de impacto financeiro dos acordos e convenções a celebrar com entidades privadas;
- Afectar recursos financeiros, mediante a celebração, acompanhamento e revisão de contratos no âmbito das parcerias público-privadas,
- Participar na definição das medidas de coordenação intersectorial de planeamento, tendo como objectivo a melhoria da prestação de cuidados de saúde;

- Controlo do investimento no âmbito do PIDDAC, designadamente requisição das verbas e acompanhamento da execução dos projectos;
- Controlo económico-financeiro da despesa e da receita;
- Execução do PLC – Pedido de Libertação de Crédito;
- Resposta aos relatórios e auditorias de entidades externas como Inspeção Geral das Actividades em Saúde, Inspeção Geral de Finanças e Tribunal de Contas;
- Acompanhamento e execução de Penhoras de toda a ARSLVT,IP;
- Arrecadar as receitas, efectuar o pagamento das despesas e controlar a tesouraria;
- Promover a reorganização dos serviços;

Janeiro 2002 – Dezembro 2007

Grupo Bureau Veritas - Rinave

Directora Administrativa e Financeira

Âmbito da Função:

- Avaliação da posição financeira da Organização e emissão de relatórios financeiros operacionais periódicos. Controle da tesouraria e a gestão de fundos.
- Elaboração estudos de economia geral, com as condições financeiras e de negócio e o respectivo impacto na Organização e suas actividades.
- Optimização dos bens financeiros da Organização de acordo com a respectiva estratégia e objectivos de desempenho.
- Direcção e coordenação das actividades financeiras e contabilísticas, assegurando o cumprimento dos prazos estabelecidos e dos requisitos legais na produção dos relatórios financeiros. Gestão de uma equipa de especialistas da área financeira/administrativa.
- Dependência directa do Director Geral, funcionado como apoio do Conselho de Administração.

Julho 1996 – Dezembro 2001

Banco Espírito Santo

Técnica Superior

Âmbito da Função:

- Reporte americano da situação patrimonial do Grupo Espírito Santo;
- Preparação dos relatórios de consolidação do Grupo Espírito Santo, quer para efeitos nacionais, quer internacionais;
- Preparação das contas consolidadas;
- Elaboração do modelo 22 para efeitos de apresentação das contas à Administração Fiscal do Banco Espírito Santo;
- Consultoria e apoio fiscal ao Grupo Espírito Santo.

Janeiro 1992 – Julho 1996

KPMG

Gerente

Âmbito da Função:

- Gerente na divisão de consultoria fiscal, tendo executado trabalhos no âmbito da área fiscal para diversos clientes (Avis Fleet Services, Sapec, Lusitaniafarma, Bonança, Siemens), designadamente:
 - Fusões
 - Consolidações fiscais
 - Planeamentos fiscais
 - Auditorias fiscais

Setembro 1988 – Janeiro 1992

Arthur Andersen

Técnica- “*Assistant Manager*”

Âmbito da Função:

- Técnica na divisão de consultoria fiscal, tendo executado trabalhos no âmbito da área fiscal para diversos clientes (Cimpor, Europcar, Colgate, Banco Totta & Açores, Banco Espírito Santo, Mundial Confiança, Tranquilidade, ITT), designadamente:
 - Fusões
 - Consolidações fiscais
 - Planeamentos fiscais
 - Auditorias fiscais

Fiscal Único

Efectivo: Oliveira Rego e Associados, sociedade de revisores oficiais de contas n.º 46
Representada por Pedro Miguel Marques Antunes Bastos, revisor oficial de contas n.º 1063

Fiscal único Suplente: Manuel Oliveira Rego, revisor oficial de contas n.º 404

2013 – 2015

Data da Constituição da SROC: fevereiro de 1987

Atividade Profissional

O Fiscal Único efetivo exerce funções de Revisor Oficial de Contas/Fiscal Único, em representação da “Oliveira Rego & Associados, SROC” nas seguintes sociedades:

1. 2 HOUT SGPS S.A.
2. ALGARTEMPO LDA.
3. BOCCARD PORTUGAL LDA
4. CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.
5. CENTRO HOSPITALAR DE SETÚBAL
6. EUROPASTRY S.A.
7. H.F.C – PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.
8. RJA, S.A.
9. ROUFIMAR – INDÚSTRIA DE MÁRMORES, S.A.
10. SISA – SOC. DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.
11. SOCIEDADE DE PERFUMARIAS NALLY LDA
12. TRANSPORTES NOVA CRUZ LDA
13. WHITE KEY PROPERTIES, S.A.

É sócio gerente/administrador da sociedade “Oliveira Rego & Associados, SROC”, exercendo a sua atividade no regime de dedicação exclusiva, previsto no nº 2 do artigo 49 da Lei nº 140/2015, de 07 de setembro.

Revisor Oficial de Contas

João Paulo Torres Cunha Ferreira

Nascido em 2 de janeiro de 1964

Licenciado em Gestão pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) com o nº 956 e na CMVM com o n.º 20161384.

É revisor oficial de contas e sócio da BDO & Associados, SROC, Lda. Com 30 anos de experiência profissional, é um especialista no sector público, sendo de destacar o seu envolvimento em trabalhos de auditoria e serviços relacionados em hospitais públicos, entidades do ensino superior e infraestruturas.

Integra o “*Public Sector Group*” da rede internacional da BDO.

A experiência profissional inclui trabalhos nas seguintes entidades:

Hospitais Públicos: Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, Centro Hospitalar de Lisboa Norte; Centro Hospitalar de Lisboa Central, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPO), Centro Hospitalar de Setúbal, Centro Hospitalar Barreiro Montijo, Hospital Garcia de Orta, Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT), entre outros.

Ensino Superior: Universidade Nova de Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade dos Açores, Universidade de Évora, Universidade da Madeira, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Lisboa, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Setúbal, entre outros.

Infraestruturas: EDIA – Empresa de Infra-estruturas do Alqueva, SA, Metropolitano de Lisboa, SA, Administração do Porto de Sines e do Algarve, SA, Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA, Resiestrela Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA, entre outros.

Tem ministrado variadas ações de formação na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, essencialmente relacionadas com a auditoria a entidades públicas.

Conselho Consultivo

Presidente: Eugénio José da Cruz Fonseca

Data de Nascimento: 1957

Formação Académica

- Licenciatura em Ciências Religiosas, Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, com a classificação final de 16 valores.

Atividades e Cargos Desempenhados no Âmbito Social e Eclesial

a) a nível local

■ 1986 – 1 de setembro de 2002

Diretor do Secretariado Diocesano do Ensino da Igreja nas Escolas, nomeado por provisão do Bispo de Setúbal

■ 1987 - ...

Presidente da Direção da Cáritas Diocesana de Setúbal

■ 1987 - 1989

Lecionou a mesma disciplina na Escola Secundária de Bocage, em Setúbal, tendo integrado o Conselho Diretivo.

■ 1991– 1994

Conselho Consultivo do Governador Civil de Setúbal, nomeado pelo despacho conjunto dos Ministros do Planeamento e da Administração do Território e da Administração Interna, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 101, de 3 de maio de 1991

■ 1994 – 1999

Membro da Comissão Distrital de Luta Contra a Sida

Integrou o Observatório que avaliou os resultados da Operação Integrada de Desenvolvimento de Setúbal (OID)

■ janeiro de 2007 – ...

Preside à Assembleia-Geral da Liga dos Amigos do Hospital de S. Bernardo, em Setúbal

■ 2009 - ...

Integra os Conselhos Gerais do Instituto Politécnico de Setúbal e da Escola Profissional de Setúbal

b) a nível nacional

■ 1999 - ...

Presidente da Cáritas Portuguesa, nomeado pela Conferência Episcopal Portuguesa

■ 1996 – fevereiro de 2012

Presidente-Adjunto da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social, agora designada de Confederação das Instituições de Solidariedade Social
Integrou a Comissão Nacional do rendimento Mínimo Garantido, agora designada Comissão Nacional do Rendimento Social de Inserção

■ 2001

Integrou a Comissão Nacional para o Ano Internacional dos Voluntários

■ 2001 - 2003

Representou a Conferência Episcopal Portuguesa no Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa

■ **Novembro de 2000 – dezembro de 2001**

Integrou, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 150/2000, de 20 de julho, a Comissão Nacional da Família como personalidade convidada

■ **2002 – janeiro de 2012**

Membro do Conselho Consultivo, como personalidade de reconhecido mérito, para os Assuntos dos Imigrantes (COCAI)

■ **2003 - ...**

Membro efetivo do Conselho Económico e Social

■ Em 2006, foi escolhido pelas Associações Nacionais de Voluntariado para assumir a presidência da Comissão Instaladora da Confederação Portuguesa de Voluntariado. Em 2009, foi eleito para a Direção desta Confederação. Nesta qualidade integra, como observador, o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado

■ Em 2007, foi designado pelo Conselho Económico e Social membro da Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR LISBOA), do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Distinções Honoríficas

■ Em 1993, foi condecorado com a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal

■ Em 1995, foi considerado “Personalidade Ano 2000”, pela dedicação e trabalho desenvolvidos no apoio aos mais desfavorecidos

■ Considerado o Profissional do Ano 1999/2000 pelo Rotary Club Setúbal Sado

■ Em 10 de junho de 2007 foi agraciado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República com a Ordem de Mérito de Grande Oficial

■ Em março de 2008 foi distinguido com uma das mais altas distinções honoríficas da Freguesia de S. Sebastião de Setúbal: a Distinção de Mérito da Freguesia

■ Considerado o Profissional do Ano 2007 pelo Rotary Club Setúbal de Palmela

■ Em 2011, foi agraciado com o galardão do Rotary Distrito 1960 pelo seu desempenho social

■ Em 17 de maio de 2011, foi agraciado pelo Governador Civil do Distrito de Setúbal com a Medalha de Mérito Distrital

Publicação de vários artigos nas áreas do social, da religião e da educação em revistas da especialidade e em jornais nacionais, regionais e locais.